



## Ética precisa ser vivenciada, defende Rossandro Klinjey

No feriado do aniversário de Brasília, 21 de abril, a Comunhão Espírita realizou no auditório Bezerra de Meneses a palestra *Ética: Minha Contribuição para Transformação da Humanidade*. Proferida por Rossandro Klinjey, psicólogo espírita de Campina Grande (PB), o evento teve por finalidade refletir sobre a mudança necessária para um pacto ético brasileiro, além de provocar nos participantes reflexões sobre a exigência da ética do parlamentar eleito. "O caminho passa primeiro pelo próprio comportamento individual do eleitor no convívio diário com as pessoas", salientou o palestrante.

Rossandro enfatizou que, para se atingir um comportamento ético, é necessário evitar atitudes fundamentalistas, aquelas em que a pessoa se considera sempre certa. "Na certeza absoluta nunca há espaço para dúvidas, o que gera excesso de confiança e egocentrismo, itens perigosos nas relações", explicou.



Outra atitude importante é evitar a crítica vazia, comum nas redes sociais, que provocam polêmicas intermináveis. Ele reconheceu que há necessidade de se salientar os problemas do país, mas também conclamou para que se apresentem soluções prováveis e úteis para o bom andamento das resoluções. Rossandro enfatizou a importância do convívio fraterno com as atitudes diferentes: "Deve ficar bem claro que quem pensa diferente não é meu inimigo", frisou.

Para o palestrante, não existe uma receita para mudar o Brasil, mas em que cada um, deve primeiramente manter a paz e viver o Evangelho. "Uma coisa é compreender a ética, a outra é vivenciá-la", afirmou. Segundo Rossandro, as grandes mudanças partem de dentro para fora, do individual para o coletivo. "As virtudes devem ser ampliadas e os defeitos, combatidos", esclareceu.



Para refletir sobre a atuação do Congresso Nacional, disse Rossandro, há que se fazer uma auto-análise, buscar dentro de si melhores comportamentos, desenvolver a educação racional e atuar mais junto ao próximo, usando a empatia para colocar-se no lugar do outro. "A grande contribuição para o país se decente, é ser ético", resumiu Rossandro.